



## UGT Defende os Direitos Sindicais no México

Campanha de Acção Mundial

A UGT respondendo ao apelo da CSI (Confederação Sindical Internacional) e de quatro Federações Sindicais Internacionais, vem exprimir a sua total solidariedade com as organizações Sindicais Mexicanas Independentes e com os seus trabalhadores, protestando veementemente contra a violação dos direitos laborais, de liberdade de associação e de expressão, sistematicamente praticada pelo governo do México.

Este, desde Fevereiro de 2006, tem sucessivamente liderado uma campanha de repressão contra vários sindicatos, tendo sido, inclusivamente, condenado pelo recém-criado Tribunal Internacional para a Liberdade Sindical,

Dos casos mais notórios, um é conhecido como o “homicídio industrial” que causou a morte de 65 mineiros em 2006 não tendo sido ainda sequer alvo de investigação nem tão pouco os responsáveis acusados judicialmente ou as famílias das vítimas indemnizadas. O outro caso é o do Sindicato Mexicano de Electricistas, que têm sido alvo de ataques violentos, vandalizações, repressões e intimidações.

A UGT, em sintonia com a campanha internacional que tem lugar entre 14 e 19 de Fevereiro exige que:

- Cessem as sistemáticas violações de liberdade de associação e de livre filiação e expressão sindical, nomeadamente, o respeito pelos direitos sindicais particularmente o direito a um processo eleitoral sindical livre e justo.
- Acabe o uso da força exercida pelo Estado Mexicano e pelas entidades privadas com o objectivo de reprimir a luta legítima das trabalhadoras e trabalhadores mexicanos, por melhores condições de vida e de trabalho, nomeadamente, no que respeita a salários adequados e condições de segurança e higiene no local de trabalho.
- Que o Estado Mexicano e os empregadores assumam as suas responsabilidades no caso da explosão da Mina de Carvão “Pasta de Conchos” que ceifou a vida de 65 trabalhadores